



YAMASA acontece

O canal de comunicação da Yamasa com seus clientes



Yamasa recebe jovens de granjas do Nordeste e do Sul do país para treinamento na fábrica



DIVERSIDADE & PRODUÇÃO EM ALTA

Com um portfólio que atende granjas de todos os portes, uma relação estável com a avicultura brasileira e novos desafios no cenário internacional, a Yamasa segue confiante no mercado em seu 51º ano de fundação.

Caminhando sempre ao lado do avicultor



E o primeiro semestre de 2016 chega ao fim, encerrando a metade de um ano que tem se mostrado conturbado na economia brasileira. Aos poucos, no entanto,

os ajustes serão feitos e as empresas brasileiras poderão trabalhar com mais folga, olhando o futuro com mais tranquilidade.

Para nós, da Yamasa, felizmente, as certezas continuam orientando nosso trabalho e a produção de máquinas segue constante, o que tem demonstrado o sucesso da nossa linha diversa de produtos fabricados de acordo com o que necessitam o mercado brasileiro e o mercado internacional. Tem sido assim, ao longo dos nossos 51 anos de vida atendendo à avicultura: trabalhamos sempre com o olhar voltado para a realidade do produtor de ovos, seja ele da postura, da coturnicultura ou do setor de corte.

Como vocês poderão atestar nas reportagens desta edição, tem sido esse olhar atencioso e parceiro do avicultor que fez e faz da Yamasa uma marca de confiança, que entrega ao mercado o que ele realmente pede e necessita. Ao lado desse entendimento fundamental estão nossa força de trabalho constante e vigorosa e nossa vontade de produzir com a melhor tecnologia e durabilidade, sempre com preços competitivos.

Fazer o melhor mantendo a confiança do avicultor é o nosso estímulo para prosseguir.

NELSON YAMASAKI
PRESIDENTE

Tecnologia e divers

A capacidade de responder positivamente aos mais diversos mercados, tanto no Brasil como nos demais 25 países que atende, enriquece o portfólio da Yamasa, dando-lhe robustez no atendimento aos clientes.



Muitos são os motivos que levam uma empresa à longevidade. Na Yamasa, esse conceito certamente está ligado à resistência de uma companhia que se mantém no mercado graças a sua força de trabalho, à capacidade de entender o setor avícola brasileiro e, nos últimos anos, a sua disposição em traduzir o que necessita o mercado internacional.

Tem sido esse conjunto de fatores o responsável por manter a empresa num

caminho linear, mesmo em tempos de economia atribulada, como é o caso do Brasil atual. Essa resistência, segundo o presidente da empresa, Nelson Yamasaki, está retratada nos equipamentos da marca, que atendem os avicultores brasileiros e estrangeiros em suas peculiaridades. “A Yamasa já assistiu outras crises no Brasil, viveu muitas delas e tem resistido



YAMASA ACONTECE é uma publicação da Indústria de Máquinas Yamasa Ltda dirigida a seus clientes.
Estrada Municipal Rinópolis-Placatu - Km 2 - Rinópolis (SP)
Fone (18) 3583-1116 - E-mail: yamasa@yamasa.com.br
Produção: Gato Editora - Fone (14) 99755-7294.

idade para os variados mercados



porque, acredito, soubemos entender a linguagem das granjas e do setor avícola como um todo”, sinaliza Yamasaki. Para ele, o atual momento tem sido de muito trabalho na fábrica em Rinópolis, no Oeste Paulista, de onde sai para o Brasil e o mundo uma grande diversidade de máquinas, dos mais variados portes.

“Estamos atentos à realidade econômica do Brasil e do mundo, mas seguimos dispostos ao trabalho que nos trouxe até aqui”, diz o presidente da Yamasa, salientando que a empresa segue com passos seguros, alicerçada numa história de resistência e no investimento que vem sendo feito na estruturação e organização de seu processo produtivo,

o que lhe garante robustez e segurança para atender seus clientes, cumprindo prazos e mantendo os conceitos que a tornaram um sucesso entre avicultores brasileiros e estrangeiros.

Nos galpões da fábrica, no interior de São Paulo, é possível constatar a variedade de linhas de produtos fabricados especialmente para o setor avícola, tanto de postura quanto de corte. Grandes máquinas dividem espaço com equipamentos de pequeno e médio portes, invariavelmente, atendendo às especificidades de granjas de todos os tipos, da mais tradicional às altamente tecnificadas, uma característica do Brasil e, certamente, de

Variedade de modelos e portes marcam as linhas de produção da fábrica, em Rinópolis, num espelho do mercado.

muitos núcleos produtivos mundo afora. “A simplicidade e a durabilidade dos equipamentos Yamasa e a força do nosso atendimento técnico nos mantém seguros de estarmos respondendo ao que os diversos mercados exigem”, conclui Yamasaki. ■



Pequenas, médias ou grandes granjas estão representadas nas opções de máquinas produzidas na Yamasa

Embaladora de ovos de codorna da Yamasa é instalada em granja espanhola

Exclusividade da Yamasa, a EOC-18.24 já está em pleno funcionamento na AGAS, uma das importantes produtoras de ovos da Espanha



A YAMASA EOC-18.24, agora presente também na espanhola Granja AGAS, embalando ovos de codorna *in natura*.

A exclusiva tecnologia da Yamasa para o setor de coturnicultura mais uma vez ultrapassa fronteiras e chega à Espanha, onde a empresa brasileira já tem clientes nesse setor. Dessa vez, a Yamasa atendeu a Granja AGAS S.A., na cidade de Motilla del Palancar, em Cuenca, onde instalou uma embaladora de ovos de codorna Yamasa EOC-18.24, equipamento desenvolvido para embalar ovos de codorna com precisão e agilidade.

Quem acompanhou a instalação do equipamento na empresa europeia foi a gerente de marketing da Yamasa, Elisabeth Yamasaki. Para ela, o equipamento brasileiro auxiliará no dinâmico setor de embalagem de ovos de codorna da granja espanhola. “Pelo dinamismo da

AGAS, temos certeza de que nosso equipamento já está sendo um parceiro valioso”, avalia Elisabeth, que já entregou outros equipamentos do gênero na Europa, em anos anteriores.

Assim como a Yamasa, a AGAS também é uma empresa familiar, com mais de 50 anos de atuação no setor avícola, que se pauta pela tradição e pelo atendimento de qualidade aos mercados espanhol e internacional. “Nossa missão é oferecer produtos frescos de alta qualidade a nossos consumidores, fruto da experiência e dedicação da nossa família. Acreditamos que a solidez da nossa empresa se reflita na qualidade dos nossos produtos e na evolução do nosso trabalho”, analisam os diretores da empresa, no site da AGAS.





Foto: site AGAS

PARTE DA ESTRUTURA DA AGAS, em Motilla del Palancar, na Espanha: tradição e tecnologia em avicultura.

E para que obtenham excelência em todas as linhas do segmento avícola, os empresários da AGAS investem em tecnologia na produção e classificação dos ovos para acompanhar o manejo dedicado das galinhas e codornas. Contam com estrutura própria para a maioria dos processos, da fábrica de ração (com capacidade para produzir 12.000 kg/hora), à cria e recria, aves alojadas em galpões de alta tecnologia, climatizados, e manejo sanitário atendendo a todos os requisitos oficiais de sanidade preconizados pela União Europeia.

Possuem área própria de classificação e embalagem de ovos, hoje, estimados em mais de 400 mil unidades diárias na avicultura de postura e distribuindo aproximadamente 180.000 ovos de codorna ao mês. Os ovos produzidos pela AGAS são

distribuídos na Espanha e em diversos países do mundo.

A área dedicada ao setor de codornas na AGAS é totalmente climatizada e automatizada e suas atividades obedecem aos requisitos de manejo e sanidade preconizados pelas leis de bem-estar animal europeias, estabelecidas a partir de 2012. “Assim, o equipamento Yamasa criado especialmente para a coturnicultura chega para somar positivamente aos resultados otimistas da AGAS”, analisa Elisabeth Yamasaki, satisfeita com mais esse cliente de destaque atendido pela empresa brasileira no continente europeu.

Também como a Yamasa, a atual geração de administradores da AGAS - a terceira desde sua fundação, na década de 1960 - segue à risca o legado deixado pelos pioneiros, equipando-se com a melhor tecnologia disponível no mundo. ■

Mercado europeu: uma conquista sempre presente

Presente em dezenas de granjas brasileiras, a Yamasa EOC-18.24 vem conquistando espaço em granjas internacionais, localizadas em países da América, Europa e Ásia. Desde 2011, quando obteve a patente internacional do equipamento, a Yamasa não para de investir no aperfeiçoamento da tecnologia que vem conquistando o setor em franco crescimento.

Na Europa e na Ásia, o equipamento está presente em granjas localizadas na Espanha, na França, Rússia e Turquia, países em que a codorna tem grande espaço no mercado e público consumidor exponencial. Nos Estados Unidos, diversas embaladoras Yamasa equipam granjas de codornas, e nos países latinoamericanos, a EOC-18.24 também tem tido crescimento expressivo.

A embaladora da Yamasa nasceu de uma reivindicação de clientes que já possuíam máquinas da marca para a classificação de ovos de postura comercial. Alguns deles se uniram para apoiar a equipe Yamasa no desafio de montar uma embaladora de ovos de codornas, algo inédito no Brasil e no mundo. Desafio aceito, em cerca de dois anos de estudos e experimentos, a equipe Yamasa chegou à EOC-18.24.

A equipe buscava um equipamento tão funcional e eficiente quanto às demais embaladoras do catálogo da empresa. Nelson Yamasaki e sua família logo intuíram o sucesso que se tornaria aquele novo investimento e, diante da procura de granjas da Europa e crescentes consultas de coturnicultores da América Latina, se dedicaram a aprimorar o projeto que se tornou reconhecido no Brasil e no mercado internacional.



Jovens de Sergipe e Paraná participam de treinamento na Yamasa

Responsáveis por setores operacionais nas granjas em que atuam, Leonardo Santos dos Passos, Debora Juliana Barbosa Gonçalves e Lucas Araújo aprenderam a operar com mais precisão dois equipamentos adquiridos da fábrica de Rinópolis (SP).



Os jovens marcaram a agenda de treinamentos da Yamasa, na primeira metade do ano. A fábrica da empresa recebeu a visita de dois rapazes e uma jovem que se dispuseram a viajar de Sergipe e do Paraná até Rinópolis (SP), onde a Yamasa mantém sua fábrica. Ali, com as orientações de técnicos da empresa, Leonardo, Debora e Lucas aprenderam mais sobre as máquinas Yamasa e se capacitaram para operar ajustes na própria granja ou mesmo entender possíveis problemas e reportá-los aos técnicos da empresa, à distância, como preconiza o programa de treinamento da Yamasa.

Em março, Leonardo Santos dos Passos passou três dias em treinamento na fábrica da Yamasa. Ele deixou por alguns dias o cotidiano da propriedade da família, a Granja União, em Sergipe, para conhecer de perto o berço das

máquinas Yamasa, afinal, é da fábrica do Oeste Paulista que saiu o primeiro equipamento de seleção de ovos adquirido pela Granja União.

Satisfeito com a primeira Yamasa em sua sala de ovos, Leonardo conta que a granja iniciada por seu pai Josivaldo Goes dos Passos, há 10 anos, inaugurou uma nova fase, em que poderá dinamizar sua produção, classificando os ovos de forma automatizada. Até adquirir o equipamento produzido pela Yamasa, uma CB-650E, com capacidade para classificar 18.000 ovos/hora, a Granja União organizava manualmente os ovos que seguiam para o mercado.

Hoje, alguns meses apenas após a instalação do equipamento em Pinhão, município onde está instalada a granja da família, Leonardo diz que os clientes já sentem a diferença nos ovos classifica-



LEONARDO SANTOS DOS PASSOS (no alto) e a máquina cujo modelo é igual ao que sua granja adquiriu.

dos. A maior parte da clientela que recebe as 50 caixas diárias da granja é de empresas atacadistas, mas a Granja União também conta com uma parcela de ovos destinados ao varejo de Sergipe.

Animado com os novos tempos na empresa, Leonardo avalia como muito bom





LUCAS E DEBORA (no alto) e acima, com a equipe da Yamasa, recebendo instruções sobre a máquina da Cooperativa Lar

o treinamento que recebeu da equipe técnica da Yamasa e se diz pronto a colaborar ainda mais com a evolução da empresa; agora, diz o jovem, tem a tecnologia como parceira, ele que já é o braço direito do pai na granja da família.

CONHECIMENTO PARA CRESCER NA EMPRESA

Do Nordeste para o Sul do país, o Programa de Treinamento da Yamasa recebe “treineiros” dispostos a conhecer o melhor em tecnologia para o setor avícola. E foi do Oeste do Paraná que a empresa recebeu em sua fábrica

para treinamento os jovens Débora e Lucas, ativos funcionários da Cooperativa Lar.

Eles estiveram na fábrica de Rinópolis entre os dias 8 e 13 de maio, quando passaram uma semana aprendendo e entendendo melhor os mecanismos e a tecnologia de ponta do equipamento adquirido pela Cooperativa para operar seu núcleo de produção de ovos de Céu Azul. A cidade, localizada a poucos quilômetros

de Cascavel, no Oeste Paranaense, é referência para os ovos comerciais selecionados pela cooperativa, que mantém, também, outras atividades com bastante sucesso no Paraná.

Com 21 anos de idade e apenas três de empresa, Lucas Araújo já líder de setor e também responsável pela manutenção da máquina classificadora que processa os ovos na unidade de Céu Azul. Ao ampliar sua produção, a empresa adquiriu há cerca de um ano uma Yamasa LCHL 108.000, com pré-loader e lavadora, com capacidade para processar 108.000 ovos/hora (ou 300 caixas/hora).

O aumento na produção também exigiu novo formato na sala de ovos da Cooperativa, e Debora Juliana Barbosa Gonçalves passou a auxiliar Lucas na produção, tornando-se sua assistente.

Com 22 anos, dois na empresa, a jovem se sente estimulada a adquirir novos conhecimentos e aperfeiçoar-se profissionalmente pois, segundo ela, pretende seguir carreira na Cooperativa. “Estou aprendendo para poder colaborar na operacionalização da máquina e nos ajustes necessários”, diz Débora.

Também responsável pelo processo de qualidade da unidade de produção de ovos, Lucas concorda com Debora que o conhecimento adquirido no treinamento da Yamasa será bastante útil no cotidiano da Cooperativa, mantendo o equipamento em dia, ajustando-o, quando necessário.

Satisfeitos pela semana que passaram na fábrica em Rinópolis, Lucas e Debora disseram estar preparados para voltar a Céu Azul prontos a utilizar o conhecimento adquirido e a orientação dada pela equipe Yamasa. Eles elogiaram a educação, a atenção e a eficiência dos funcionários da empresa, sempre prontos a esclarecer dúvidas e orientá-los nesse novo caminho. “As dúvidas principais que tínhamos eles esclareceram e puderam demonstrar na prática como resolvê-las”, explicou Lucas.

Segundo os dois jovens, “o treinamento os ajudará a melhorar sua performance na empresa, auxiliando a Cooperativa Lar em novas conquistas. ■



Tradição e parceria com a avicultura unem Yamasa e Festa do Ovo de Bastos

Empresa que tem sede na região da Capital do Ovo se prepara para mais uma edição da maior festa da postura brasileira

Em julho, a equipe da Yamasa tem encontro marcado com a Capital do Ovo, a cidade de Bastos, no Oeste Paulista. A empresa se prepara para receber avicultores de todo o Brasil na maior festa da postura no país. Este ano não será diferente. A Ya-

masa estará com seu estande recepcionando clientes dos mais diversos núcleos produtores de ovos, ocasião em que mostra sua tecnologia e confraterniza-se com os avicultores de Bastos, região e de outros estados brasileiros.

A Festa do Ovo 2016 acontece entre os dias 14 e 17 de julho e, como acontece há quase 50 anos, terá na Yamasa uma das suas mais fiéis parceiras, salienta o presidente da Yamasa, Nelson Yamasaki. “Todos os anos nós comparecemos à Festa do Ovo

para marcar presença no grande evento e também para agradecer ao setor pelo apoio que recebemos o ano todo, durante décadas”, argumenta Yamasaki.

Segundo a gerente de marketing da Yamasa, Elisabeth Yamasaki, a edição deste ano contará com a tradicional distribuição de bexigas coloridas, com a marca Yamasa, ação promocional que faz a festa com as crianças, movimentando o estande e dando um caráter lúdico e alegre à presença da empresa na Festa do Ovo. ■



A TRADIÇÃO NIPÔNICA - RAIZ DA CULTURA BASTENSE - ESTÁ PRESENTE NA FESTA DO OVO DE BASTOS E É UM DOS ATRATIVOS DO MAIOR EVENTO DA POSTURA BRASILEIRA. Todos os anos, a Yamasa marca presença nesse importante evento avícola, recebendo clientes e promovendo a confraternização em seu estande, montado no Recinto Kisuke Watanabe, em Bastos (SP).